

Caro Presidente Pedro, demais diretores, caros amigos do Gdpape, bom dia a todos,

Convidado a participar desta Assembleia Extraordinária peço desculpas a todos pela minha ausência. Infelizmente, como antecipei ao Pedro Chrispim, surgiu uma reunião no último dia 12, na Ambep-RJ, com o escritório de advocacia da ação judicial da entidade e sua diretoria e, a pedido do Pedro Carvalho, a ela compareci, considerando as diversas situações que todos estamos enfrentando com o PED da forma que foi proposto. Fosse eu mais novo certamente isso não seria impedimento, mas a idade começou a pesar na família.

Provavelmente grande parte dos senhores conhecem meus destemperos, mas, acima de tudo, está a minha inabalável luta em defesa da nossa Fundação. Falo isso para todos terem a noção da minha dificuldade em sentar com pessoas que foram as grandes responsáveis, na verdade as maiores causadoras, **por ação ou omissão**, dos males que a todos nós aflige.

Mesmo incrédulo quanto ao resultado esperado, ainda assim o fiz, como forma de mostrar a todos que acima de tudo está o PPSP e a certeza que dele depende minha companheira, pela lógica, a provável sobrevivente.

Não deu outra, a deslealdade mais uma vez predominou e o resultado que, a meu ver, está sendo apresentado, demonstra, grosso modo, uma forma de apagar os rastros deixados.

O AOR que perdoou 53% de uma dívida apurada por perita independente, que resultou na separação de massas e que juntos, Gdpape, Ambep e Gdp, buscamos sua eliminação, foi um crime, em todos os sentidos, seus autores sabem disso, mas o peso político do arrependimento, o reconhecimento do erro, é de tal forma inaceitável que ficou melhor dizer que a patrocinadora não concorda com a nossa proposta, certamente sem sequer a analisar atuarialmente.

Mais fácil falar em audiência pública, diante de assistentes que ignoram o que ocorreu ou que ajudaram a causá-lo, que nossos problemas são somente conjunturais e não fruto de um assalto jamais visto na história deste país. Não fomos só nós os atingidos.

Mais uma vez me desculpem pela ausência e aproveito o instante para afirmar que estou fora de qualquer proposta alternativa que não busque a efetiva correção dos problemas de forma aberta e transparente. Fala-se muito em caixa preta da Petros, mas, infelizmente, nossos dirigentes e conselheiros eleitos também a praticam.

Em 12 de junho de 2019



Sérgio Salgado